

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 27, CPATC, dezembro/98, p.1-3

INFLUÊNCIA DA MATURAÇÃO DO FRUTO NA GERMINAÇÃO DA SEMENTE DE COCO

Edson Eduardo Melo Passos¹

A implantação de um bom coqueiral depende diretamente da qualidade da muda utilizada, sendo a escolha das sementes e a seleção em germinadouro as etapas iniciais para obtenção de uma boa muda.

Alguns produtores de coco do Nordeste do Brasil produzem suas próprias mudas, selecionando as sementes no amontoado de frutos colhidos para comercialização. Como, na maior parte da Região, a colheita de frutos maduros do coqueiro gigante é realizada trimestralmente, sendo colhidos aproximadamente três cachos por planta, as sementes assim escolhidas, além dos prejuízos decorrentes da ausência de uma seleção das plantas mães, apresentam idades diferentes, acarretando heterogeneidade na velocidade de germinação dificultando, desse modo, a seleção em germinadouro. Atualmente essa prática ainda é observada em plantios extrativistas. No entanto, nos grandes plantios comerciais e nos viveiros conduzidos com bom padrão tecnológico, os produtores tomam os cuidados necessários na seleção das sementes, resultando em elevados índices de germinação e obtendo-se mudas com bom desenvolvimento e homogeneidade.

A realização do germinadouro para as sementes de coco tem por objetivo oferecer as condições ideais para obtenção de elevados índices e uniformidade de germinação, dentro de um período máximo de quatro meses para as condições do Nordeste do Brasil ou de períodos mais longos (em torno de seis meses), quando ocorrem temperaturas inferiores a 15°C, como observado em parte da Região Sudeste (Passos et al., 1997). Wuidart (1981) observou uma correlação positiva entre a precocidade de germinação, o crescimento e o início de produção do coqueiro.

Com o objetivo de avaliar o efeito do estágio de maturação do fruto no processo germinativo da semente de coco, esse experimento foi desenvolvido no Campo Experimental de Itaporanga D'Ajuda, Embrapa Tabuleiros Costeiros, localizado no município do mesmo nome, em Sergipe.

Utilizou-se frutos de coqueiro (*Cocos nucifera* L.), do ecotipo gigante-do-brasil de Itaporanga, em três fases de maturação (tratamentos):

¹ Biólogo, M.Sc., Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44, CEP 49001-970, Aracaju, SE.



- A - Frutos com 12 meses de maturação
- B - Frutos com 11 meses de maturação
- C - Frutos com 10 meses de maturação.

Os frutos-sementes foram colhidos em coqueiros anteriormente selecionados, levando-se em consideração o vigor e uniformidade das plantas. Após a colheita, as sementes foram estocadas ao ar livre durante 20 dias e em seguida colocadas em germinadouro. A partir daí, a cada sete dias, contava-se o número de sementes germinadas.

Pelos resultados apresentados na Figura 1, observa-se maior velocidade e porcentagem de germinação nas sementes colhidas com 12 meses de maturação. Embora as sementes colhidas aos 11 meses tenham sua germinação retardada, apresentando aos 91 dias menor porcentagem de germinação que as sementes com 12 meses, pôde-se observar que ao final da fase de germinadouro (126 dias), a porcentagem de germinação não difere, significativamente, entre os dois tratamentos (Tabela 1).

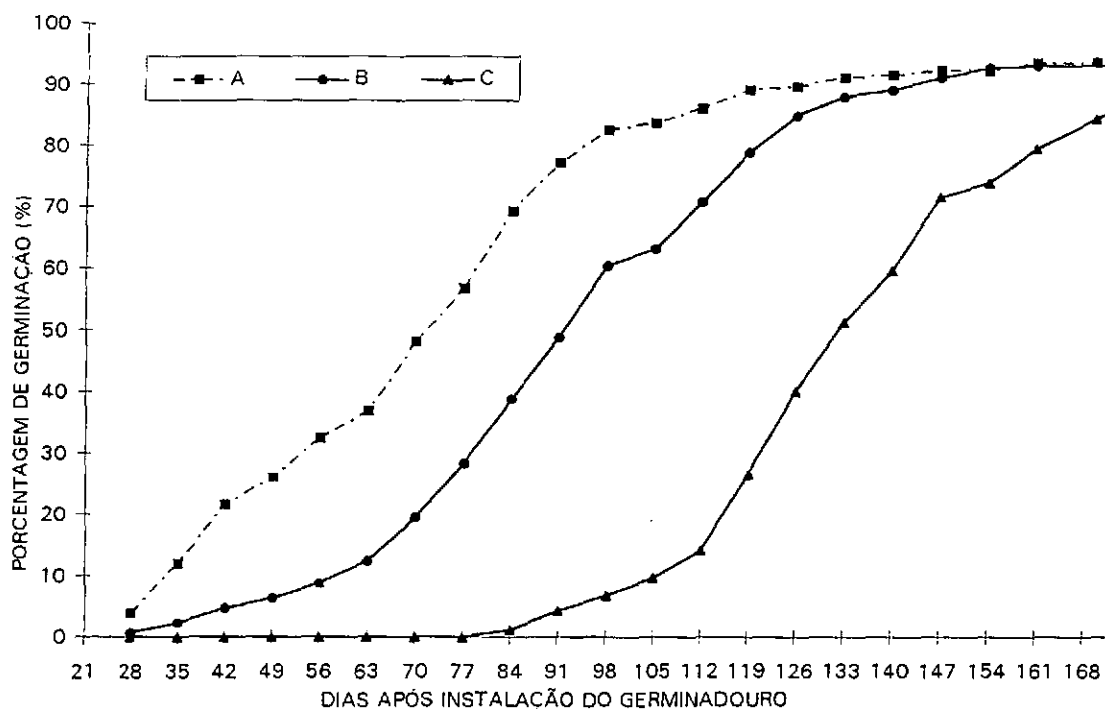


Fig. 1 - Efeito do estágio de maturação do fruto na germinação da semente de coco, em Itaporanga, SE. (A = 12 meses, B = 11 meses, C = 10 meses).

TABELA 1. Efeito do estágio de maturação do fruto na germinação da semente de coco, após a instalação do germinadouro, em Itaporanga, SE.

Idade do fruto	% de germinação aos 91 dias	% de germinação aos 126 dias
12 meses	77,2* ^a	89,6 a
11 meses	48,8 b	84,8 a
10 meses	4,4 c	40,0 b
C.V.	12,9	6,9

*As médias seguidas de mesma letra, na mesma coluna, não diferem entre si pelo teste Tukey, ao nível de 1% de probabilidade.

Por outro lado, as sementes colhidas com 10 meses de maturação apresentam grande retardamento no início de germinação, somente iniciando esse processo aos 77 dias, além da baixa porcentagem de sementes germinadas 126 dias após a instalação do germinadouro (Tabela 1). Resultados semelhantes foram encontrados por Wuidart et al. (1981) com o coqueiro híbrido PB121, quando a colheita dos frutos com menos de 11 meses de maturação provocou redução considerável na porcentagem de germinação.

Pelos resultados apresentados, pode-se concluir que, independentemente das condições ecológicas, ou seja, da região do país onde a muda de coqueiro seja produzida, a obtenção de uma muda de boa qualidade se inicia com a seleção da semente, sendo seu estágio de maturação fator determinante para que se possa fazer uma correta seleção, principalmente quando o parâmetro considerado é a velocidade de germinação. Assim sendo, recomenda-se que os frutos destinados à produção de mudas sejam colhidos com 11 meses ou 12 meses de idade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PASSOS, E.E.M.; CONCEIÇÃO, M.A.F.; MAIA, J.D.G. **Germinação da semente e desenvolvimento da plântula de coqueiro-anão-verde no noroeste de São Paulo**. Aracaju: CPATC/EMBRAPA, 1997. 5p. (Embrapa-CPATC. Comunicado Técnico, 12).
- WUIDART, W. Production de matériel végétal cocotier. Pépinière en sacs de plastique. **Oléagineux**, v.36, n.7, p.367-376, 1981.